



## **Polícia Civil participa de homenagem às vítimas de Brumadinho**

Depois de remeter à Justiça o relatório final das investigações do rompimento da barragem B1 da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) participou da cerimônia realizada, nesta manhã de sábado (25/1), de lançamento da pedra fundamental do Memorial em homenagem a mais de 270 vítimas. O monumento será erguido na área do Córrego do Feijão, atingida há um ano pelo rompimento da barragem de rejeitos de minério da empresa Vale.

O ato, na base Bravo dos Bombeiros, contou com a presença do governador Romeu Zema, de chefes dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, secretários de estado e demais autoridades, além da comunidade e representantes da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos do rompimento da Barragem Mina Córrego Feijão (Avabrum).

Romeu Zema iniciou seu discurso cumprimento a todos com muito pesar e garantiu às famílias das vítimas que as buscas irão continuar. “As palavras não confortarão os familiares do envolvidos na tragédia. Tenho absoluta convicção e certeza de que é simplesmente impossível fazer qualquer reparo a esse tipo de dano sofrido, mas fizemos tudo que estava ao nosso alcance. Mesmo no Natal e no Ano Novo não interrompemos as buscas. O trabalho irá continuar e iremos fazê-lo pelo tempo que for necessário”. Até o momento, são 272 nomes, mas há outras duas vítimas: dois bebês que morreram no ventre materno. O governador ainda parabenizou a Avabrum, que mostra a união da comunidade, e ressaltou a importância do memorial a ser erguido.

O governador, com outras autoridades, e Kenya Lamounier Paiva, da Avabrum, fizeram o descerramento da placa e o lançamento da pedra fundamental. “Memorial para Dignidade” foi como Kenya, representante dos familiares, nomeou a obra e garantiu ser um tributo à vida. “É a forma que temos de homenagear os nossos. Neste local, vamos fazer reverência à vida. Vamos erguer este memorial em honra às vidas aqui ceifadas. Hoje, colocamos aqui a pedra fundamental, marco da construção do memorial, que será erguido em homenagem às vítimas da tragédia crime da mina do córrego do feijão”.

Na ocasião, a Avabrum homenageou a PCMG, junto com o Instituto Médico Legal (IML), e outros envolvidos na operação de resgate às vítimas. Para o Delegado-geral Wagner Pinto, Chefe da PCMG, o ato de hoje foi para lembrar e fixar que ninguém das mais de 270 vítimas será esquecida. “A nossa parte em todo processo que envolve Brumadinho está sendo feita, desde a identificação dos corpos e os cuidados com as vítimas, que continuam chegando à Polícia Civil, até a promoção da dignidade dos atingidos, com a expedição de carteiras de identidade, e a conclusão dos trabalhos de investigação do rompimento da barragem”, ressaltou. Já o Chefe da Seção de Tanatologia Forense do Instituto Médico Legal, Ricardo Moreira Araújo, representando o IML, destaca a importância da homenagem recebida. “Essa homenagem representa um estímulo para continuar o nosso trabalho, que desde o dia 25 de janeiro de 2019 tem sido contínuo. Hoje, depois de um ano, temos mais um motivo para continuar com dedicação o trabalho que tem sido realizado”.

Após as homenagens, o Pároco da Igreja Matriz de São Sebastião em Brumadinho, Padre Renê Lopes, deu a benção ao ato, falando sobre solidariedade e amor. “O amor precisa estar acima de tudo! Fala-se de muitas crises: política, financeira, internacional, mas fala-se pouco da crise do amor. Porque se houvesse mais amor entre nós, não estaríamos aqui. Quem ama não mata, não rouba, não é corrupto, não trai, quem ama é fiel, por isso peço a benção por essa terra, que representa muito mais que um memorial, representa a história de famílias”, concluiu.

Um minuto de silêncio e balões soltos em homenagem às vítimas

#### Ato na Assembleia Legislativa

Emoção e solidariedade marcaram, nesta quinta-feira (23), a solenidade em memória às vítimas de Brumadinho, realizada na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG). O evento contou com a participação do Chefe da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), Delegado-geral Wagner Pinto de Souza, que, com as demais autoridades presentes e familiares das vítimas, compuseram o dispositivo de honra da solenidade. O evento serviu para a inauguração do monumento em Memória às Vítimas de Brumadinho, constando o nome de todos os atingidos pelo rompimento da barragem.

Um mural na parede do Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira, na ALMG, lembrou as vítimas do desastre ambiental em Brumadinho. Afixado pelos familiares dos atingidos, o mural trazia a foto de todas as vítimas, entre mortos e não encontrados, incluindo o ultrassom que revelou dois bebês em formação em duas das vítimas. Choros, gritos e relatos emocionados deram o tom do evento, que contou com a distribuição de rosas brancas ao público e às autoridades.

Durante o encontro, o presidente da ALMG afirmou que está em fase de criação, pela Casa Legislativa, um projeto de lei para instituir o dia 25 de janeiro como o dia oficial de luto dos mineiros. Ao final da solenidade, o Chefe da PCMG e as demais autoridades, debaixo de chuva, foram até o monumento em memórias às

vítimas de Brumadinho para depositarem rosas brancas.